Ignacio Galán, nomeado Membro Honorário da Ordem dos Economistas de Madri

- *A Ordem destacou sua trajetória e sua contribuição para a projeção internacional da Iberdrola e da Espanha*
- *Pablo Hernández de Cos, diretor-geral do Banco de Pagos Internacionais, ex-presidente do Banco da Espanha e candidato à presidência do Banco Central Europeu, proferiu seu discurso de homenagem*

O presidente executivo da Iberdrola, Ignacio Galán, foi nomeado Membro Honorário da Ordem dos Economistas de Madri por sua "trajetória profissional e sua contribuição não apenas para transformar a Iberdrola na empresa de energia elétrica mais importante da Europa e a segunda do mundo, mas também para torná-la um elemento-chave para a estruturação, o crescimento e a prosperidade da Espanha".

Com essa distinção, a Ordem reconhece Ignacio Galán "por ser — por méritos próprios — um dos empresários espanhóis com maior reconhecimento, prestígio e projeção nacional e internacional".

A cerimônia de entrega foi realizada hoje no Paraninfo da Universidade Complutense de Madri e foi presidida por Amelia Pérez Zabaleta, decana e presidente da Ordem.

A *laudatio* de Galán ficou a cargo de Pablo Hernández de Cos, diretor-geral do Banco de Pagos Internacionais (BIS, na sigla em inglês), ex-governador do Banco da Espanha e candidato à presidência do Banco Central Europeu (BCE).

Hernández de Cos destacou em seu discurso que "o ambicioso processo de crescimento empreendido por Ignacio Galán levou a Iberdrola, 25 anos após sua chegada, a se consolidar como a maior empresa de energia da Europa, chegando até mesmo, há poucas semanas, à primeira posição mundial no setor em termos de capitalização de mercado. Ele percebeu que a eletrificação teria um papel muito relevante na economia e soube transformar essa visão em investimento e na criação de valor".

Além disso, destacou o significado especial da nomeação, uma vez que "reconhece uma trajetória de mais de cinco décadas ligada às principais transformações empresariais do nosso país". "Essa capacidade de antecipação e de transformar uma visão em resultados concretos é, precisamente, uma das características que melhor definem a trajetória de Ignacio", afirmou.

Aposta pioneira na eletrificação da economia

Durante sua intervenção, Ignacio Galán destacou que a eletrificação representa para a Europa uma oportunidade de "mudança estrutural", para passar de um modelo intensivo em consumo

de energia e dependente das importações de combustíveis fósseis para outro "baseado em investimentos produtivos de alto valor agregado". Para tornar isso possível, os investimentos necessários são estimados em mais de 200 bilhões de euros por ano durante a próxima década, metade deles em redes elétricas.

Após lembrar que em 2026 se completam 125 anos da Iberdrola, data em que a empresa chega com ativos de 165 bilhões de euros e uma capitalização de 150 bilhões de euros, Galán destacou que "mudaram as tecnologias, os mercados, as pessoas e o tamanho da empresa, mas os valores dos nossos fundadores permaneceram: o esforço, o compromisso com a empresa, a honestidade, a lealdade, o trabalho em equipe, a transparência e o respeito à palavra dada".

O presidente executivo da Iberdrola se referiu às perspectivas de crescimento da demanda por energia elétrica na chamada "era da eletrificação" e afirmou que a empresa enfrenta "as maiores perspectivas de crescimento de sua história", com investimentos que poderiam chegar a 80 bilhões de euros em 5 anos, o que poderia elevar o lucro líquido da empresa a 10 bilhões de euros.

Por sua vez, Amelia Pérez Zabaleta, decana e presidente da Ordem dos Economistas, concluiu que "sua admissão nesta Ordem não apenas dignifica nossa instituição, mas também nos serve de estímulo para continuarmos defendendo o rigor profissional e o dinamismo empresarial como os verdadeiros motores da nossa sociedade".

Ordem dos Economistas de Madri

Com esse reconhecimento, Ignacio Galán passa a integrar o quadro de honra da Ordem dos Economistas de Madri, ao lado de algumas das figuras mais prestigiadas da economia espanhola recente, como Enrique Fuentes Quintana, Juan Velarde ou Pablo Hernández de Cos, e empresários de destaque como Isidoro Álvarez ou César Alierta.

A Ordem representa a profissão de economista e zela pelo exercício adequado de sua atividade. Como corporação de direito público, é também um espaço de formação, encontro e geração de conhecimento.

Suas origens remontam a 1948, com a criação da Associação Nacional de Economistas Licenciados da Espanha. O modelo de ordem profissional começou a se desenvolver entre 1953 e 1954 e, após diferentes etapas e denominações, em 1977 adotou seu nome atual, Ordem dos Economistas de Madri. Sua atuação abrange também Ávila, Ciudad Real, Cuenca, Guadalajara, Salamanca, Segóvia, Soria e Toledo.

Uso interno